

## Santo da Semana: S. João de Brito

Avisos

- ◇ Domingo 01/02 às 17h
- ◇ Terça-feira, 03/02 às 21h30 Preparação para o Batismo e encontro bíblico.
- ◇ Quarta-feira 25/02, encontro sobre o sínodo com o Pe. Nuno Amador.

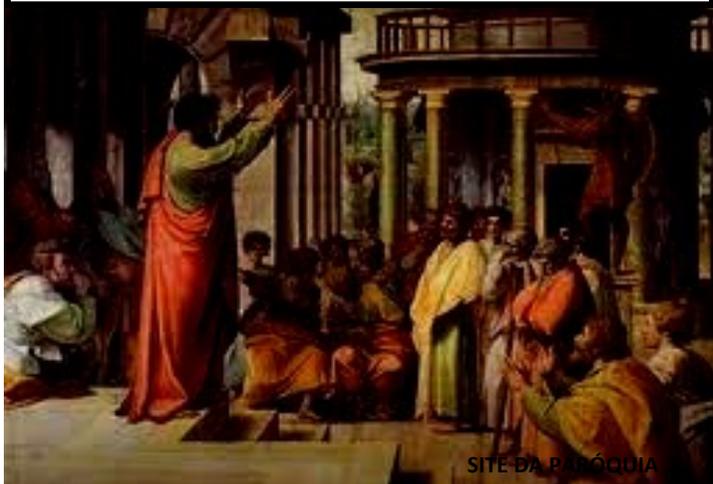
Catequese

## OS MISTÉRIOS DA VIDA OCULTA DE JESUS

A submissão de Jesus a sua Mãe e a seu pai legal cumpre com perfeição o quarto mandamento.

Ela é a imagem temporal de sua obediência filial a seu Pai celeste. A submissão diária de Jesus a José e a Maria anunciava e antecipava a submissão da Quinta-feira Santa: "Não a minha vontade..." (Lc 22,42). A obediência de Cristo no cotidiano da vida condida inaugurava já a obra de restabelecimento daquilo a desobediência de Adão havia destruído.

**Catecismo da Igreja Católica, 532**



SITE DA PARÓQUIA

Contatos

## IGREJA PAROQUIAL

Praça Fernando Lopes Graça,  
Tires 2785-625

[www.paroquiadetires.org](http://www.paroquiadetires.org)



## HORÁRIOS

### MISSAS

2ª a 4ª - 9h  
5ª e 6ª - 19h

Missa Vespertina  
aos Sábados às 19h

Domingo  
Tires - 9h e 11h  
Caparide - 10h

### CONFISSÕES

Sexta-feira  
17:30h às

**Presidente do Conselho Pontifício da Cultura apela ao diálogo contra o medo**  
Lisboa, 30 jan 2015

(Ecclesia) - O cardeal Gianfranco Ravasi, presidente do Conselho Pontifício da Cultura (CPC), organismo da Santa Sé, disse hoje à Agência ECCLESIA que a Europa precisa de um Cristianismo forte para travar o avanço do fundamentalismo.

"Temos no ADN do Cristianismo a capacidade de estabelecer pontes, que é o exato oposto do fundamentalismo, que levanta um muro, isola-se. Em substância, há uma forma de medo quando alguém se isola e prefere o confronto", referiu em Lisboa, onde foi agraciado com o grau de doutor 'honoris causa' pela Universidade Católica Portuguesa.

Ano 3  
Nº 96  
01 Fev.  
2015

# Boletim paroquial

Paróquia de Nossa Senhora da Graça - Tires



**Eis que faço novas todas as coisas, de tal modo novas que ninguém pode dizer: «já o sabia»**  
**Domingo IV do Tempo Comum**

**PAPA FRANCISCO**

**AUDIÊNCIA GERAL**  
**Quarta-feira, 21 de Jan 2015**

*Amados irmãos e irmãs, bom dia!*

Retomamos o caminho das catequeses sobre a família. Hoje deixamos guiar pela palavra «pai». Uma palavra que a nós cristãos é muito querida, porque é o nome com o qual Jesus nos ensinou a dirigir-nos a Deus: pai. O sentido deste nome recebeu uma nova profundidade precisamente a partir do momento em que Jesus o usava para se dirigir a Deus e manifestar a sua relação especial com Ele. O mistério bendito da intimidade de Deus, Pai, Filho e Espírito, revelado por Jesus, é o coração da nossa fé cristã.

«Pai» é uma palavra que todos conhecem, é uma palavra universal. Ela indica uma relação fundamental cuja realidade é antiga como a história do homem. Contudo, hoje che-

gou-se a afirmar que a nossa seria «uma sociedade sem pais». Noutros termos, sobretudo na cultura ocidental, a figura do pai estaria simbolicamente ausente, esvaecida, removida. Num primeiro momento, isto foi sentido como uma libertação: libertação do pai-patrão, do pai como representante da lei que se impõe de fora, do pai como censor da felicidade dos filhos e impedimento à emancipação e à autonomia dos jovens. Por vezes havia casas em que no passado reinava o autoritarismo, em certos casos até a prepotência: pais que tratavam os filhos como servos, sem respeitar as exigências pessoais do seu crescimento; pais que não os ajudavam a empreender o seu caminho com liberdade — mas não é fácil educar um filho em liberdade —; pais que não os ajudavam a assumir as próprias responsabilidades para construir o seu futuro e o da sociedade.

Certamente, esta não é uma boa ati-

tude; mas, como acontece muitas vezes, passa-se de um extremo ao outro. O problema nos nossos dias não parece ser tanto a presença invadente dos pais, mas ao contrário a sua ausência, o seu afastamento. Por vezes os pais estão tão concentrados em si mesmos e no próprio trabalho ou então nas próprias realizações pessoais, que se esquecem até da família. E deixam as crianças e os jovens sozinhos. Quando eu era bispo de Buenos Aires apercebia-me do sentido de orfandade que vivem os jovens de hoje; e muitas vezes perguntava aos pais se brincavam com os seus filhos, se tinham a coragem e o amor de perder tempo com os filhos. E a resposta era feia, na maioria dos casos: «Mas, não posso, porque tenho tanto trabalho...». E o pai estava ausente daquele filho que crescia, não brincava com ele, não, não perdia tempo com ele.

Mas, neste caminho comum de reflexão sobre a família, gostaria de dizer a todas as comunidades cristãs que devemos estar mais atentos: a ausência da figura paterna da vida das crianças e dos jovens causa lacunas e feridas que podem até ser muito graves. Com efeito os desvios das crianças e dos adolescentes em grande parte podem estar relacionados com esta falta, com a carência de exemplos e de guias respeitáveis na sua vida de todos os dias,

com a falta de proximidade, com a carência de amor por parte dos pais. É mais profundo de quanto pensamos o sentido de orfandade que vivem tantos jovens.

São órfãos na família, não dão aos filhos, com o seu exemplo acompanhado pelas palavras, aqueles princípios, aqueles valores, aquelas regras de vida das quais precisam como do pão. A qualidade educativa da presença paterna é tanto mais necessária quanto mais o pai é obrigado pelo trabalho a estar distante de casa. Por vezes parece que os pais não sabem bem que lugar ocupar na família e como educar os filhos. E então, na dúvida, abstêm-se, retiram-se e descuidam as suas responsabilidades, talvez refugiando-se numa relação improvável «ao nível» dos filhos. É verdade que deves ser «companheiro» do teu filho, mas sem esquecer que és o pai! Se te comportas só como um companheiro igual ao teu filho, isto não será bom para o jovem. E vemos este problema também na comunidade civil. A comunidade civil com as suas instituições, tem uma certa responsabilidade — podemos dizer paterna — em relação aos jovens, uma responsabilidade que por vezes descuida e exerce mal. Também ela muitas vezes os deixa órfãos e não lhes propõe uma verdadeira perspectiva. Assim, os jovens permanecem órfãos

de caminhos seguros para percorrer, órfãos de mestres nos quais confiar, órfãos de ideais que aqueçam o coração, órfãos de valores e de esperanças que os amparem diariamente. Talvez sejam ídolos em abundância mas é-lhes roubado o coração; são estimulados a sonhar divertimentos e prazeres, mas não lhes é dado trabalho; são iludidos com o deus dinheiro, mas são-lhes negadas as verdadeiras riquezas.

E então fará bem a todos, aos pais e aos filhos, ouvir de novo a promessa que Jesus fez aos seus discípulos: «Não vos deixarei órfãos» (Jo 14, 18). De facto, Ele é o Caminho a percorrer,

o Mestre a ouvir, a Esperança de que o mundo pode mudar, de que o amor vence o ódio, que pode haver um futuro de fraternidade e de paz para todos. Algum de vós poderia dizer-me: «Mas Padre, hoje foi demasiado negativo. Só falou da ausência dos pais, do que acontece quando os pais não acompanham o crescimento dos filhos... É verdade, quis frisar isto, porque na próxima quarta-feira continuarei esta catequese pondo em evidência a beleza da paternidade. Por isso escolhi começar pela escuridão para chegar à luz. Que o Senhor nos ajude a compreender bem estas coisas. Obrigado.

## Vida Paroquial

|       | Dom                                      | Seg.                     | Ter                  | Qua        | Qui                        | Sex.                    | Sáb.                             |
|-------|--|--------------------------|----------------------|------------|----------------------------|-------------------------|----------------------------------|
| 9:00  | Eucaristia                               | Eucaristia               | Eucaristia           | Eucaristia |                            |                         |                                  |
| 10:00 | Eucaristia (Caparide)/ Catequese (Tires) |                          |                      |            |                            |                         |                                  |
| 11:00 | Eucaristia                               |                          |                      |            |                            |                         | Catequese (Caparide)             |
| 15:00 |  |                          |                      |            |                            |                         | Catequese (Tires)                |
| 16:00 | Adoração do Santíssimo                   |                          |                      |            |                            | Legião de Maria (Tires) |                                  |
| 16:30 |  |                          |                      |            |                            |                         | Escuteiros                       |
| 17:00 |  | Atendimento para Batismo | Cartório             |            | Cartório                   |                         | Cartório/Legião de Maria (Tires) |
| 17:30 |  |                          |                      |            |                            | Confissões              |                                  |
| 19:00 |  |                          |                      |            | Eucaristia                 | Eucaristia              | Eucaristia                       |
| 21:00 |  |                          | Preparação p/Batismo |            | Legião de Maria (Caparide) | Renascer                |                                  |
| 21:15 |  |                          |                      |            |                            | JSF                     |                                  |
| 21:30 |  |                          | Encontro Bíblico     |            |                            | Shalom                  |                                  |